O OVARENSE

NUMERO 761 — *Proprietario e Editor*=Placido Augusto Veiga — ANNO XIV

OVAR, 12 de Junho, 1898

Mais guerras

Da Africa Oriental vieram noticias de novas complicações e assevera-se que vamos outra vez ter guerra com os namarraes.

O genio bellicoso do nosso commissario régio, chegado ha pouco áquellas paragens, depois de percorrer as côrtes da Europa, manifesta-se de novo, e, quer-nos parecer, que o gentio terá de revoltar se, de quando em quando, para satisfazer a vaidade e o desejo de gloria d'aquelle cabo de guerra.

E' de ver que, emquanto Mousinho se conservou na Europa, todos estiveram em socego n'aquellas nossas colonias africanas: como é que, chegado lá, apparece uma nova revolta?

*

As guerras coloniaes, depois que dois estadistas inglezes assentaram a nova doutrina sobre as nações fracas e sobre o seu dominio em terras distantes, devem ser objecto da maior circumspecção e não pódem ficar sujeitas ao simples capricho d'um soldado aventuroso.

Nós, como todos os povos fracos e decadentes, precisamos de gloria, para ligar tradicções antigas; mas sobretudo carecemos de boa administração, para regular e dominar a crise monetaria, e do maior tino governativo para não levantar conflictos com qualquer outra potencia, dando-lhe azo para nos arrebatar, sob pretexto de humanidade, qualquer cubiçada colonia.

*

Na Africa, perto dos namarraes, temos por visinhos os inglezes. O seu desejo de nos tomar Lourenço Marques é bem conhecido. Lourenço Marques, com o seu magnifico porto, com as suas ligações para o interior é mais apetecivel para a Inglaterra do que Cuba para os Estados Unidos.

Ora o que serve de fundamento a esta ultima nação para directa ou indirectamente estabelecer direitos de conquista sobre a perola das Antilhas? A revolta dos cubanos, que já por vezes a Hespanha tinha vencido.

A'manhã não poderá a Inglaterra, com o mesmo pretexto, declarar-se protectora dos namarraes?

Tudo nos mostra que devemos ter o maximo cuidado nas aventuras: tudo indica que é melhor uma administração séria e correcta, sem proruidos de valentias, do que gloriolas compradas á custa de muito sangue e de muito dinheiro,

*

Mal vão aquelles que se fundam no equilibrio ou collisão de interesses das varias potencias, para sustentaculo dos nossos direitos sobre antigas colonias.

Exemplo bem frisante é o que está fornecendo a Hespanha.

Perante a desmedida ambição dos Estados Unidos, perante as suas conquistas que nada justifica, as grandes potencias, com receio umas das outras, vão deixando arrebatar, uma a uma, as melhores colonias hespanholas.

No grande conflicto a Hespanha vê-se isolada, e, sangrando por todos os lados, lá vae aguentando a guerra, correndo para a sua perda irremediavel.

As licções d'uns povos devem aproveitar aos outros:—a nós sobretudo que temos bem com que fornecer parte ás ambições dos grandes.

Mas parece que anda tudo apostado a desorganisar esta pequena nação.

Doença

Tem estado incommodado o ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, illustrado medico e muito digno chefe do partido progressista do nosso concelho.

São felizmente ligeiros os incommodos de s. ex.a e fazemos sinceros votos para que de todo desappareçam, afim de que os pobres da nossa villa não fiquem privados dos seus serviços clinicos.

Correm boatos de ter acontecido em S. Vicente um caso deveras grave.

Diz-se que um professor querendo castigar um rapaz lhe dera um pequeno cachaço, mas com tal infelicidade que o rapaz dentro em pouco falleceu: que o pae da victima logo correra a casa do professor em attitude de o matar, mas que o infeliz professor fugira.

E' provavel que haja muito exagero n'estes boatos.

Oxalà assim seja para socego de todos.

No proximo numero daremos uma noticia mais circumstanciada d'este caso.

S. Christovam

Na quarta-feira houve grande concorrencia á capella do Hospital, onde se achava em exposição a enorme imagem do S. Christovam, patrono da villa.

O povo admira sempre o santo grande com o pinheiro na mão e alarga-se em considerações curiosas àcerca dos milagres na cura das sezões.

Diminuiu o producto da pesca na nossa costa. Além do preço pouco remunerador da sardinha, esta tem falhado muito, chegando a haver lanços de 800 reis.

Se assim continuar este trabalho, em breves dias a classe piscatoria atravessará uma grande crise, tanto maior quanto a subida dos generos que foi grande.

Escasso

Continuam os carros de escasso a passar pelas ruas da villa, a toda a hora do dia.

O máo cheiro torna-se, ás vezes, insupportavel...

Não haverá meio de fazer cumprir as posturas municipaes a este respeito? Não poderá a camara e o sr. administrador do concelho mandar aos seus officiaes de deligencias que cumpram a lei, castigando-os, quando continuem a fazer vista grossa?

Semelhante abuso não póde tolerar-se.

No concelho

Já começou a matricula dos commerciantes na nossa terra e breve estarão matriculados quasi todos, visto que os mais pequenos, vendo os maiores a usar da importante prerogativa da matricula, perderão o receio.

E' importante o facto para os commerciantes, por ficarem garantidos no tribunal commercial para a decisão dos pleitos mercantis por pessoas competentes. Mas muito mais importante é se seguirem até final as consequencias do seu procedimento, installando uma associação commercial, que os garanta contra as extorsões fiscaes e contra qualquer exploração, menos concentanea com os interesses da nossa terra.

—

Um accontecimento veio dar a razão ao que tantas vezes temos dito.

Quando encareceram espantosamente o trigo e o milho, mais este relativamente por via d'assambarcamento, resultando a carestia exagerada e difficuldades quasi insupperaveis para os padeiros, mandou o governo perguntar á auctoridade administrativa se eram aqui precisas farinhas e milho.

Segundo informações, que temos, mas cuja authenticidade não garantimos, a auctoridade administrativa, pediu 500 saccas de farinhas.

Mas ou porque a requisição fosse mal feita, ou porque o governo fosse mal informado, ou por qualquer outra circumstancias, é certo que para o nosso mercado nem vieram farinhas de trigo, nem milho e tanto os padeiros como o povo ficaram a jogar com a sorte.

E tanto houve qualquer *quì-pro-co* n'esta requisição, se requisição houve, que o «Correio da Noite» jornal do governo, asseverava, dias depois da pergunta feita á auctoridade administrativa, que todo o districto de Aveiro, e por isso Ovar, estava abastecido de farinhas, quando de facto isso não era a verdade.

Entretanto os padeiros, fazendo o pão pequeno e sujeitando-se a perder dinheiro, incorriam no desagrado do povo, sujeitaram-se a uma guerra surda, quando a pequenez do pão era apenas resultado do augmento do preço das farinhas. O povo berrava contra a carestia do milho, ainda hoje caro, quando tão facil era obter milho barato.

—

Ora se existisse aquí a associação commeacial, não era á auctoridade administrativa que o governo se derigiria para saber se seriam precisas farinhas no nosso mercado; e quando o fizesse o sr. administrador do concelho não se limitaria a ler o officio e a ouvir apenas uma ou duas pessoas sobre o seu contheudo. Naturalmente dirigir-se-ia á associação commercial, para depois não soffrer as consequencias naturaes de tal procedimento.

E mesmo quando o governo não consultasse directamente o concelho, seria a associação naturalmente a indicada para pedir providencias, bastando que os padeiros se dirigissem á direcção.

A associação commercial teria assim garantido não só os padeiros como o povo contra a especulação, obtendo as farinhas sem necessidade de adeantar o capital porque ella garantiria o governo dos cereaes que mandasse para acudir as necessidades do povo.

Ahi teem todos justificadissima a necessidade de organisar essa corporação importantissima sobre todos os respeitos.

Com ella ninguem tem cousa alguma a perder, antes todos lucram muito.

Felicitamos-nos com o primeiro passo dado e, estamos certos, de que o resto irá, com um pouco mais de trabalho. A questão é quebrar o indifferentismo da maior parte: esse está quebrado pelo primeiro impulso.

Os padeiros viram agora quanto lhes custou a falta da associação. Venderam caro, sujeitaram-se ás criticas do povo e a ver diminuir o consumo. A'manhã, perante outra crise, póde succeder-lhes o mesmo.

Coutudo teem o remedio perto e sem grande sacrificio.

—

Temos, vezes sem conto, appellado para o corpo commercial d'Ovar, importantissimo pela sua illustração, actividade e riqueza, afim de que tome a iniciativa de progresso na nossa terra.

Até ha pouco conservava-se indifferente. Tem perdido muito, lançando a maior parte das vezes, essa perda e a falta de melhoramentos locaes aos politicos.

Mal fazem. Os politicos attendem, quando podem, ás necessidades politicas e estas nem sempre são as primeiras da localidade. Os politicos tratam por empenhos: o commercio por meio da sua associação legal reclama por direito, não por favor. Por isso consegue sempre mais do que os politicos, ainda de maior valor.

A associação ajudada pela politica faz tudo; a politica sem a associação faz nada ou quasi nada em favor d'um concelho, salvo rarissimas excepções e tão raras que se apontam tres ou quatro em todo o paiz.

São estas as verdades que nós julgamos na obrigação de dizer aos homens da nossa terra. E isto tanto mais desinteressadamente que o nosso jornal tem o caracter politico, militando ao lado d'um partido, que hoje occupa as cadeiras do poder.

Se o commercio vareiro, tão importante, quizer ouvir-nos, deve seguir o caminho que lhe apontamos para bem servir a sua terra: se não quizer, não se queixe dos politicos.

Cedulas de 100 reis

Começaram já a circular as novas cedulas de 100 reis emittidas pela Casa da Moeda. O anverso é de côr de castanha e o reverso de cor ciuzenta. São muito perfeitas.

O praso para a validade e troca das do antigo padrão é de 90 dias.

Paços do concelho

Apesar do muito que se tem dito e redito a proposito d'esta importantissima obra, ella está quasi terminada e, se a camara assim o entender, prompta para n'ella se installar, dentro de um mez, o tribunal judicial da comarca.

A parte mais difficil e que maior atraso causava era a construcção da escada de cantaria do corpo principal do edificio. Ora essa escada, que ha poucos dias se começou a assentar, vae já em mais de meio.

Agora o que póde originar alguma demora é a doença do empreiteiro, mas mesmo assim, estamos certos, por nos affirmar pessoa competente, que antes do fim do anno, a camara será chamada o tomar conta da obra.

Admira que se tivesse prolongado por tão pequeno espaço de tempo o praso para a conclusão do edificio, depois de tantas modificações feitas? Não decerto.

Mas como ha sempre vontade de desdenhar do trabalho dos outros, vieram as picuinhas e com tanto rigor que logo se percebeu, que quem d'ellas usava, não tinha o menor conhecimento do assumpto.

Digam os energumenos aquillo que quizerem—os paços do concelho são uma bella obra, como poucas que existem nos concelhos da provincia: attestam da parte da camara o desejo de dotar o concelho com um edificio que faz honra á terra.

Desde o principio da sua construcção uns pobres homens que para ahi ha, fartaram-se de berrar.

Apesar de tudo a obra foi até ao fim.

A camara conscia do seu dever applicou aquelle bello proverbio arabe=«os cães ladram, mas a caravana passa».

Não se reuniu por falta de numero a camara municipal, na passada terça feira.

Entretanto soubemos dos dignos vereadores, que alli se reuniram, que estavam accordes em votar a verba necessaria para reparação da fonte d'Arruella.

Esta obra é verdadeiramente imprescindivel e esperamos ver attendida a nossa reclamação logo que a camara se reuna.

Não é grande a importancia a gastar e é muito o beneficio que d'esse gasto se tira; pois d'aquella fonte já se servem todos os habitantes do bairro d'Arruella, incluindo os de S. Miguel.

E' tambem necessario profundar o leito do rio, que corre junto á referida fonte, afim de que se não represe e accumulle o entulho, arrastado pela corrente, junto ao cano da agua, devendo para isso, a camara solicitar a competente licença da repartição hydraulica.

Senhor da Pedra

O arraial do Senhor da Pedra foi muito concorrido de conterraneos nossos, isto apesar do mau aspecto do tempo.

Não ha meio de obrigar os *devotos* a deixar de concorrer áquella romaria, vistas as con-

dicções em que elles este anno se realisou.

Os comboios vieram atulhados de romeiros contentes e satisfeitos.

Ao menos que o nosso povo amargurado por tantos impostos e pela subida do preço dos generos de primeira necessidade, encontre aquella diversão aos seus constantes cuidados.

Contra os carreiros

Segundo ouvimos, foi superiormente ordemnado aos empregados fiscaes do real d'agua que fiscalisem o imposto de licenças, que os carreteiros são obrigados a pagar.

Não é bom o serviço, nem isento de difficuldades. Fiamos em que esses empregados serão urbanos na execução d'esse delicado serviço: mas não confiamos muito em que os carreteiros se prestem ao pagamento das licenças, sem por ahi fazerem algumas das suas.

A difficuldade está, pois, em conciliar os interesses da fazenda e o cumprimento da lei, com a reluctancia e mesmo falta de comprehensão dos collectados, que nem á mão de Deus Padre querem pagar ou mesmo sujeitar-se a formalidades Basta ver quanto elles *repontam* com a postura camararia, que os obriga a andar adeante dos bois.

Emfim está ahi a dirigir o serviço do real d'agua um rapaz energico, mas intelligente e delicado. Esperamos que saberá fazer cumprir a lei, sem levantar conflictos sérios, que pódem redundar em desordens graves.

A maior circumspecção não é de mais.

Selvageria

Na segunda-feira foi praticado um crime monstruoso na pessoa d'uma menor de 6 annos d'idade, sendo criminoso o padrasto da victima.

O digno regedor de Vallega, nosso amigo sr. José Luiz Veiga, tendo conhecimento do facto, por queixa da mãe da menor, prendeu o selvagem, que pretendia fugir para fóra do paiz.

Assalto ás capoeiras

Tambem foi preso no domingo passado em Vallega, pelo mesmo digno regedor, Manoel Alves, solteiro, jornaleiro, d'Ossella, concelho d'Oliveira d'Azemeis, por ter roubado na madrugada d'esse dia, da capoeira de José Pereira da Fonseca Lopes, lavrador, da Lagoa de S. Miguel, d'esta villa, 5 gallinhas e um frango, sendo-lhe apprehendido o roubo. O larapio confessou o crime, sendo logo enviado ao tribunal pela actoridade administrativa.

Praças

E' impossivel conter o povo dentro das praças. De quando em quando a camara obriga os empregados a fazer grandes madrugadas para ver se consegue que os vendedores occupem os seus logares. Drahi a poucos dias tudo volta á antiga.

Com as mulheres que vendem sardinha então o caso chega a ser curioso. Vão andando, andando, até que chegaram a collocar as canastras perto da praça da hortaliça, em frente da casa do nosso amigo sr. Jeronymo Alves Ferreira.

Emquanto é de inverno o caso não inspira cuidados, mas logo que o calor aperta e o mau cheiro augmenta, por ahi vem os moradores visinhos a berrar.

Voltam os empregados e as mulheres abandonam os logares conquistados.

Ora não seria melhor applicar de quando em quando a multa que as posturas impõem a todas aquellas que transgredissem? Ao menos acabariam os abusos e os empregados escusavam de tantas massadas sem proveito.

BRINCANDO...

«Quando se faz uma affirmativa d'esta ordem e de tão alta responsabilidade põem-se logo os pontos nos ii».

«E a *pequenita* «Discussão» escalpellando as marellas do *gigantesco* «Ovarense» vae-lhe fornecendo esses cauterios quiçá beneficios, se não para si, ao menos para o publico...»

E' bem certo aquelle adagio «não ha cego que se veja, nem torto que se conheça».

Fazer uma affirmativa e proval-a, pondo os pontos nos ii, é precisamente o que o inclito nunca fez. Fartos de propalar mentiras, de forjar intrigas no jornal que só tem servido para ostentar os seus despeitos e marcar a sua desorientação, pedem provas para uma affirmativa nossa, quando essa affirmativa é tão conhecida que não carece de demonstração.

Citar nomes de quem passou á historia. Trazer á discussão pessoas que nada hoje teem com estas pequenas questiunculas. Não, fique em paz essa velha administração com todos os seus vicios, com todos os seus erros.

Fallámos no hospital e cahimos n'um erro. Ha coisas que nem mesmo em represalias entendemos necessario trazer mais á palestra.

Pelos *quiças* que vemos aqui e além, espalhados na desopilante massada da «Discussão», estamos convencidos de que errámos o alvo.

*

«O sr. Salvador está incluido na classe dos empregados que se veem ou na dos que se não veem, já que o *orgão* descobriu estas duas classes?»

A' parte o orgão o caso merece resposta. O nosso jornal não é orgão de ninguem, isto fica assente. Temos estado ao lado da camara porque entendemos que os homens que a compõem procuram o progresso e desenvolvimento do munícipio: porque, salvo n'um ou n'outro caso raro, as suas medidas são, no nosso entender, boas. Quando pensamos de fórma differente, dizemol-o francamente. Nem a camara faz o que nós dizemos, nem nós sujeitamos a nossa critica ás ordens da camara. Como por vezes a camara tem sido attacada, precisamente n'aquillo em que melhor procede, por uns individuos que nada sabem de administração municipal, nós temos obrigação de a defender explicando o seu procedimento e reduzindo a nada os attaques dos ignorantes. Praticamos assim um acto de justiça, simplesmente de justiça.

Dadas estas explicações, que não precisamos de repetir, vamos ao caso do sr. Salvador.

Ou a «Discussão» precisa d'oculos e os não tem, ou ha de *ver* bem o sr. Salvador. E' um rapaz alto, comprido, que se avista ao largo. E muito mais se avista na secretaria da camara onde todos os dias está trabalhando.

E' um empregado que se *vê* bem, ou não?

Teremos nós vista de mais ou a «Discussão» vista de menos?

*

Pergunta a «Discussão» quaes são as estradas que a camara tem a mais e accrescenta:

«Por mais que matutemos não somos capazes de descobrir outra que não seja o pequenissimo braço que liga, pela egreja a estrada da Graça á dos Pellames.»

Não vale a pena matutar, porque quanto mais matuta, mais asneiras diz.

Vamos ás estradas novas—1.ª os taes 100 metros da Egreja aos Pellames;—2.ª estrada de Maceda a S. Geraldo;—3.ª da egreja d'Arada á de Maceda;—4.ª do Sobral a Tarei;—5.ª a de Bustello;—6.ª de S. Vicente á Agoncida;—7.ª do Paço;—8.ª do Puchadouro. Augmentaram-se as das ruas do Sobreiro, Nova e Velha.

Como d'antes só havia a estrada do Furadouro apenas com movimento em pequena parte do verão, não admira que existisse apenas um cantoneiro *valido*, que chegava para tratar d'essa estrada nova e para muitas coisas mais.

*

A salubridade publica mereceu largas tiradas ao inclito escriptor.

Começa por um attaque furibundo ao sr. administradôr do concelho, não admira: e logo em seguida por uma defesa levada da breca, do sr. sub-delegado de saude, o que tambem não admira.

Ora o sr. administrador do concelho tem, para nós, n'este assumpto, apenas uma falta e é não obrigar o sr. subdelegado de saude a cumprir com os seus deveres ou a propôr a sua demissão.

Que nos conste até hoje o dito sr. subdelegado de saude nada tem feito de apreciavel.

Nós pozemol-o de parte ao tratar de semelhante assumpto, assim como o teriamos feito se fizessemos parte da camara. Se chamamos a attenção da camara, pedindo-lhe para que intervenha, não é para a aconselhar que ouça as indicações do sr. Amaral, longe d'isso. Tem essa corporação outros medicos e distinctos que póde consultar e dirigir-se pela sua auctorisada opinião.

O sr. Amaral ficou para nós e para a camara classificado depois que, tendo participado ao sr. administrador d'então, dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, que a casa que hoje serve d'administração não tinha nem luz e era um fóco de infecção, dois dias depois em presença de todos os seus collegas do concelho, os do partido municipal, não teve coragem de sustentar essa mesma opinião, chegando mesmo a votar em parte contra o que tinha escripto na sua participação á auctoridade administrativa.

Em face d'isto perguntamos: póde a camara chamal-o e perguntar-lhe quaes as medidas sanitarias que deve tomar?

S. Pedro

Vão muito adeantados os trabalhos preparatorios para os festejos em honra do Apostolo S. Pedro, que este anno, um grupo de rapazes d'Arruella, tenciona realisar com grande estrondo, na capella do Calvario, no proximo dia 29, havendo na vespera d'este dia grandes e vistosas illuminações, muzica, fogo, aerostatos, etc., e no dia missa solemne com muzica, pela capella do sr. Benjamin, sermão pelo rev.º dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha, procissão e tarde arraial com musica.

A mesma commissão projecta realisar, como principio da festividade a S. Pedro, novenas a orgão e vozes dedicadas a N. S. das Dores, que segundo consta devem principiar no dia 19 ou 20.

Theatro

Hoje, á noite, no nosso theatro, deve subir á scena, pela *troupe* d'amadores dramaticos d'esta villa, em beneficio da irmandade de N. S. do Rozario, o drama em 3 actos—«Honra e Dever» e a comedia em 1 acto, original do sr. Dias Simões=«O Ensaio geral de El-rei manhoso».

Acto

Fez houtem acto do 1.º anno de Direito, na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvado, o distincto academico sr. Antonio Fragateiro, filho e sobrinho dos nossos dedicados amigos srs. Bernardo Fragateiro da Silva Bonifacio, do Pinhão, e José Fragateiro de Pinho Branco, d'esta villa.

Os nossos parabens.

Fallecimentos

Falleceu na quarta feira a sr.ª Maria Ferreira Marcellina, cunhada do sr. Carlos Malaquias e tia dos nossos amigos srs. Carlos Malaquias Junior e José Malaquias

Sentidos pezames.

—

Tambem falleceu em Oliveira d'Azemeis o ex.mo sr. Bernardo da Costa Basto.

O finado era um homem de bem.

Que descance em paz.

Pezames á familia do extincto

O cambio

Com a melhoria do cambio do Brazil, está coincidindo a alta do nosso. Com effeito não só a cotação de 7 3|8 do Rio de Janeiro sobre Londres permitte importantes transferencias de fundos e capitaes que alli estavam prezos, como tambem o bom exito das negociações do governo brazileiro sobre o pagamento da divida externa são bom agoiro para a realisação da concordata de Portugal com os credores externos.

Moda de Paris

Para não perdermos o costume vimos annunciar, ás nossas gentis leitoras, que cá temos sobre a nossa secretaria, chegado hoje, o ultimo numero da *Moda Elegante* a explendida publicação semanal de modas, elegancia e bom tom, dirigida com rara habilidade e talento por Blanche de Mirebourg, e editada pela conhecida casa dos srs. Guillard, Aillaude & C.ª de Paris.

O numero que temos presente vem repleto de encantos e attractivos tanto nas gravuras que reproduzem deliciosos modelos de *toilettes* e chapeus, bordados e desenhos de moldes de roupinhas para creança, etc., como no texto que é interessantissimo e entre o qual se destacam os magnificos artigos de modas e sua respectiva descripção por Blanche de Mirebourg, o dos salões de 1898 por A de Souza (Guy de Presles) em que trata dos artistas portuguezes e muitos outros da maior utilidade e leitura agradavel ao bello sexo.

Resumindo, aconselhamos a acquisição da «Moda Elegante» como um artigo indispensavel a todas as senhoras e ás familias.

Verdi

A missa de *Requiem* de Verdi foi recentemente executada na Academia de Santa Cicilia, em Roma, em presença da rainha Margarida que é uma artista distincta e pianista consumada. A sympathica soberana enviou ao glorioso maestro o seguinte telegramma:

«*Mastro Verdi* —Senador do reino. Hontem ouvi pela segunda vez o sublime trabalho musical e religioso da sua missa. Sahi cheia de admiração pela grandeza da concepção musical, o coração repleto de doçura pela suavidade das melodias e a alma commovida pela elevação e força da oração que se ergue directamente a Deus! Não posso deixar de exprimir-lhe, illustre maestro, gloria e honra da nossa arte, estes sentimentos que experimento e a profunda admiração que lhe dedico.=*Margarida.*»

Verdi respondeu:

«*Sua Magestade a Rainha*—Estou profundamente commovido pelo telegramma que Vossa Magestade se dignou enviar-me. Nada podia ser-me mais grato. Aquellas boas e santas palavras são conforto e consolação na minha triste velhice—*Verdi.*

Faisca electrica

Cahiu uma no convento de Talavera, proximo de Badajoz, por effeito da trovoada, n'um dos dias proximos passados.

Uma das freira ficou quasi asphyxiada e outras tiveram syncopes. O jardineiro, que estava dormindo, despertou com a gritaria que faziam as freiras, e, ao levantar-se foi tal a precipitação que partiu uma perna. Entre outros estragos, que produziu a faisca, figura a destruição d'uma tela magnifica, representando a ceia do Senhor.

LENDAS DO MINHO

O pateo das mortes

Loucuras de namorados, que a leitura de hoje, nascida em epocha tão avessa a romantícismos, ha de perdoar, por quem é, aos que viveram em tempos que em tudo se extremavam tanto dos actuaes. Ou os sentimentos eram tão mais fortes ou porventura o modo de os exteriorisar menos sujeito a convenções.

Foi por isso que Brites, ao terminar o enleio, disse:

— Levas a minha alma inteira. Viva ou morta, serei sempre tua.

— Juras? perguntou o fidalgo, perturbado e como se lhe houvesse passado pela mente algum presentimento.

— Porque te entristeces?— inquiriu a donzella, assustada.

— Juras?—insistiu elle, tomando-lhe uma das mãos, e apertando-lh'a desusamente.

— Juro. Viva ou morta serei sempre tua e seguirei a tua sorte no mundo e na eternidade!

. . . . . .

Sahiu o cavalleiro, e ao chegar ao pateo, como ia distrahido roçou pelo hombro d'um emboçado.

Cautella quando passardes, villão!—exclamou o desconhecido.

Mentis!—redarguiu Francisco da Rocha, levando a mão ao espadim. Villão sois vós, que injuriaes quem vos não offende.

O vulto largou a capa; á luz tenue do crepusculo viu Francisco da Rocha, que estava defronte de si o seu rival João d'Alvim.

— Villões são os que fazem villanias=disse este—e requestam fidalgas ás escondidas de seus paes. Villão sois vós, Francisco da Rocha, e dito isto vibrou-lhe um golpe tão valente e inesperado, que lhe rasgou as entranhas.

O aggredido recuou dois passos, ia talvez morrer sem vingança; n'este momento apparecía no alto da escada Brites e as suas ais, acudindo ao ruido. O mancebo, prestes a desfallecer, chamou a si toda a coragem, apertou com a mão esquerda a larga ferida e lançou-se sobre o adversario, enterrando-lhe no peito o espadim. João cahiu morto e morto cahiu sobre elle Francisco da Rocha.

*

Porque foram os dois cada-

veres enterrados no pateo, não o poderemos dizer, mas dil-o a tradicção, e tanto basta, e diz tambem que sobre a campa de Francisco da Rocha foi collocada a estatua que lá vemos ainda.

Brites enlouqueceu e, durante os poucos annos que lhe restaram de vida, ia todas as noites, á hora em que fizera o seu juramento de amor olhar fito, muito fito, para os olhos d'essa estatua. Não consentia que ninguem a acompanhasse, mas umas pessoas curiosas que uma ou outra vez a iam espreitar, affirmavam que a pedra transmudada em figura com vida se mechia e fallava!

Morreu a desditosa, mas o seu espirito continuou sempre na sua missão de caridade e amor.

A's horas mortas da noite lá apparece ainda no pateo das mortes a formosissima senhora. Crava os seus olhos negros nos olhos da estatua, que pouco a pouco se transforma em cavalheiro solicito e apaixonado.

Durante instantes a felicidade dos dois é porventura completa; depois succedem-se as tristezas e as lagrimas, o que é naturalissimo, porque os amores das almas penadas devem ter semelhança com os nossos, ou elles não fossem amores.

E acabada a singella narrativa, peço ao leitor que imagine, se poder, o que seria o olhar d'aquelles olhos negros, tão negros, que nunca ninguem mais teve uns olhos negros assim!

Conde de Bertiandos.

GRATIDÃO

Profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-nos ao saberem da infausta noticia do fallecimento de nosso sempre chorado filho e enteado Antonio, na cidade do Pará, vimos agradecer-lhes por este meio, e protestar-lhes a nossa eterna gratidão.

Outrosim, e summamente penhorados, agradecemos a nosso bom primo José Maria Marques da Silva, todos os cuidados e desvelos com que o tractou, quer durante a viagem, quer durante a doença de que elle foi victima, e creia que jámais olvidaremos tantas provas de amisade e deferencia.

Ovar, 10 de junho de 1898.
Manuel Nunes Lopes.
Maria José Fragateira Lopes

AGRADECIMENTO

Silverio Lopes Bastos e sua esposa Rosa Nunes dos Santos Bastos, agradecem penhoradissimos ás pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião da noticia do fallecimento de seu cunhado e irmão Antonio Nunes dos Santos, ausente no Brazil; a todos protestam a sua eterna gratidão.

Ovar, 9 de junho de 1898.

AGRADECIMENTO

Maria Joanna de Oliveira de Pinho, João de Oliveira Gomes Silvestre, Roza Rodrigues Gomes e sua familia, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas, que se dignaram dar-lhes condolencias de pesames, pelo fallecimento de seu sempre chorado marido, pae, sogro, avô e tio—Bernardino de Oliveira Gomes Silvestre.

Mais agradecem a todos aquelles que assistiram á missa do 7.º dia, suffragando a alma do finado, e pedem desculpa de qualquer falta que se tenha dado.

Ovar, 11 de junho de 1898.

Agradecimento

Manoel Gomes da Costa, sua mulher, filhos, genro e cunhado, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho, Arthur d'Oliveira Gomes, protestando a todos a sua inolvidavel gratidão.

Outrosim agradecem, igualmente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 7.º dia.

Ovar, 4 de junho de 1898.

AGRADECIMENTO

Manoel Antonio Lopes, João Antonio Lopes, João Baptista d'Assumpção, Manoel Baptista Lopes e toda a familia, summamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram dar-lhes cumprimentos de pezames por occasião do passamento de sua chorada mãe, sogra e avó—Anna de Rezende, e que igualmente a acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer a todos tantas provas recebidas e testemunhar-lhes a sua eterna gratidão.

Ovar, 4 de junho de 1898

ANNUNCIOS

Venda de caza

Quem quizer comprar a caza n.º 64 da rua dos Ferradores, falle com Anna de Oliveira Mendes, da mesma rua.

Editos

2.ª publicação

No juizo commercial de Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, na acção para pagamento de duas letras, uma de 50$000 reis e outra de 295$000 reis, aceites pelo fallecido Padre Manuel Rodrigues da Graça, do logar do Sobral, de Ovar, juros da mora custas e procuradoria, intentada por Bernardino de Sá Ribeiro, solteiro, proprietario e negociante, do logar da Ponte Nova, freguezia d'Ovar, contra Anna Francisca dos Prazeres, solteira, do dito logar do Sobral, D. Maria Augusta do Ceu Riffa e marido, da villa de Albergaria a Velha, e D. Henriquete Christina da Costa Riffa e marido, da villa da Feira, como herdeiros do referido Padre Graça, e contra os interessados incertos que se julguem com direito á mesma herança, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os mesmos interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o prazo dos editos, verem accusar a citação e fallarem aos termos da dita acção.

Ovar, 30 de Maio de 1898.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Editos

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de trinta dias, contados dá segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», e nos termos do § 2.º do artigo 693 do Codigo do Processo, citando os credores incertos da herança deixada por Maria Francisca, solteira, creada de servir, fallecida no logar dos Castanheiros de Esmoriz, d'esta comarca, para apresentarem as suas reclamações.

Ovar, 14 de Maio de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Editos

2.ª publicação

No juizo commercial de Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, na acção para pagamento d'uma letra de 70$000 reis, aceita pelo Padre Manoel Rodrigues da Graça, do logar do Sobral, de Ovar, juros da mora, custas e procuradoria, intentada por José Fernandes Jorge, viuvo, lavrador, do logar da Murteira, freguezia de Arada, contra Anna Francisca dos Prazeres, solteira, do dito logar do Sobral, D. Maria Augusta do Ceu Riffa e marido, da villa de Albergaria a Velha, e D. Henriqueta Christina da Costa Riffa e marido, da villa da Feira, como herdeiros do referido Padre Graça, e contra os interessados incertos que se julgarem com direito á mesma herança, correm editos de trinta dias citando os mesmos incertos para na segunda audiencia d'este juizo, findo o prazo dos editos, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», verem accusar a citação e fallarem aos termos da dita acção.

Ovar, 30 de Março de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Largo de Santo Antonio da Sé, 19—Lisboa

OPPERAÇÕES D'ESTA COMPANHIA

«Emprestimos hypothecarios a longo prazo» de 10 a 60 annos em obrigações prediaes a juro de 4, 4 1/2, 5, e 6 % e a pagar em prestações semestraes no 1.º de Abril e Outubro de cada anno.

Estas prestações são calculadas por fórma a comprehender, juro, commissão e amortisação, de modo que, findo o prazo porque se contractou o emprestimo, e pagas nos vencimentos as prestações respectivas á quantia levantada, o mutuario nada deve, e tem assim solvido com a maior facilidade o seu compromisso.

«Emprestimos hypothecarios a curto prazo e em dinheiro» pelo modico juro de 5 4/5, comprehendendo já a comissão.

O prazo d'estes emprestimos é de 1 a 9 annos e pódem fazer-se de qualquer quantia acima de 90$000 reis.

Esta fórma d'operações é de subida vantagem para os commerciantes ou industriaes proprietarios.

Fornecem-se propostas e tabellas impressas e dão-se quaesquer outros esclarecimentos, verbalmente ou por escripto, na séde da Companhia ou suas agencias.

AGENCIAS

A Companhia tem em todos os districtos do Reino e Ilhas Adjacentes os seus agentes que dão completos esclarecimentos sobre todas as operações da Companhia.

No Porto tem uma delegação montada de forma a prestar, com a maior rapidez, solução a qualquer das operações da Companhia.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo conteudo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira.

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrado com finissimas gravuras francezas

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis.

Dois brindes a cada assignante

Viagem de Vasco da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encrarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO
DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura. 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lisboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Poprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revista Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades,
villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero aulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda a Guillard, Aillaud & G.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

=

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

=

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes.—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

VermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chà, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chà, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.ºs 26 e 27—OVAR.